



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 19/2016

PROVA

Área: História

QUESTÕES OBJETIVAS

Legislação	01 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____ Nº de Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- 1) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 2) A prova é composta por 40 questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.
- 3) O tempo de duração da prova é de 3h30min(três horas e trinta minutos).
- 4) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.
- 5) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, e devem permanecer em local designado pelo fiscal. Os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que descumprir essas orientações.
- 6) O candidato só poderá deixar o local após 90min (noventa minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.
- 7) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridos 120min (cento e vinte minutos) do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.
- 8) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.
- 9) O candidato deverá preencher a caneta a Folha de Respostas, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. O candidato deverá responder a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- 10) Não haverá substituição da Folha de Respostas em caso de erro do candidato.
- 11) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LEGISLAÇÃO

1. Com base na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, assinale abaixo a alternativa CORRETA sobre o Processo Administrativo Disciplinar:

- a) Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 15 (quinze) dias, de demissão ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.
- b) Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 30 (trinta) dias, com prejuízo da remuneração auferida.
- c) O processo disciplinar poderá ser revisto a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se adivirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada, não podendo a revisão do processo, entretanto, resultar no agravamento da penalidade.
- d) O prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data da ocorrência do fato, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
- e) Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cõjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o segundo grau.

2. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, analise as afirmativas abaixo, assinalando, a seguir, a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

() É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, bem como o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

() O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público objetivo.

() O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

() Dentre as atribuições do Conselho Tutelar está encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente e requisitar, quando necessário, certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente.

() Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar serão exigidos reconhecida idoneidade moral, idade superior a 18 (dezoito) anos e residir no Município.

a) V – V – V – F – V.

b) V – V – V – F – F.

c) F – F – F – V – V.

d) F – V – F – F – V.

e) V – F – V – V – F.

3. Considere as assertivas abaixo acerca da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012:

- I. É possível a mudança de regime de trabalho aos docentes em estágio probatório.
- II. A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho individual.
- III. Conforme regulamentação interna de cada IFE, o RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) poderá ser utilizado para fins de equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- IV. O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de qualquer atividade remunerada, pública ou privada.
- V. Ressalvadas as exceções previstas na lei, os professores ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, ou tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas são **INCORRETAS**:

- a) Apenas III, IV.
- b) Apenas I, IV, V.
- c) Apenas I, III, IV.
- d) Apenas III, IV, V.
- e) Apenas III, V.

4. Com base na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, analise as seguintes afirmativas sobre nomeação, posse e exercício:

- I. O servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.
- II. Somente haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
- III. É de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da nomeação.
- IV. O início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação, salvo quando o servidor estiver em licença ou afastado por qualquer outro motivo legal.
- V. A nomeação em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas são **CORRETAS**:

- a) Apenas I, III, V.
- b) Apenas I, II, IV.
- c) Apenas III, IV.
- d) Apenas II, IV, V.
- e) I, II, III, IV, V.

5. O corpo discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS é constituído por alunos matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição, classificados nos seguintes regimes:

() regular – alunos matriculados nos cursos técnicos de nível médio, nos cursos de graduação e pós-graduação.

() temporário – alunos matriculados especificamente em disciplinas isoladas em cursos de graduação e pós-graduação.

() especial – alunos matriculados em cursos de extensão e educação continuada.

Analise as afirmativas, identificando com “V” as **VERDADEIRAS** e com “F” as **FALSAS**, assinalando a seguir a alternativa **CORRETA**, na sequência de cima para baixo:

- a) V – F – V.
- b) F – V – V.
- c) V – F – F.
- d) V – V – V.
- e) F – F – F.

6. Com base nas disposições constantes na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A administração dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Conselho Superior, presidido pelo Reitor, e o Colégio de Dirigentes, presidido por um dos Diretores-Gerais dos Campi, indicado pelo Reitor.
- b) Os Institutos Federais são instituições de educação exclusivamente básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.
- c) Somente poderão ser nomeados Pró-Reitores os servidores ocupantes de cargo efetivo da Carreira docente, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- d) Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.
- e) O Conselho Superior, de caráter normativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos e da sociedade civil, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

7. Assinale a alternativa que contenha a sequência CORRETA, de cima para baixo, dos parênteses, segundo a Organização Didática (OD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS:

1. Poderão ser oferecidos somente na modalidade presencial;
2. Poderão ser oferecidos somente na modalidade de educação a distância;
3. Poderão ser oferecidos na modalidade presencial ou de educação a distância.

() Cursos Técnicos Integrados de nível médio;

() Cursos Técnicos Integrados à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de nível médio;

() Cursos Técnicos de nível médio subsequente;

() Cursos Técnicos de nível médio na modalidade de concomitância externa.

- a) 1, 1, 3, 3.
- b) 1, 1, 1, 3.
- c) 1, 2, 3, 3.
- d) 3, 2, 1, 1.
- e) 3, 3, 3, 3.

8. Sobre as Regras Deontológicas contidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, instituído por meio do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.
- b) Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- c) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- d) Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- e) Excepcionados os casos que envolvam a segurança nacional, a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.

9. Os servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, aprovados no estágio probatório do respectivo cargo, que atenderem os seguintes requisitos de titulação, farão jus a processo de aceleração da promoção:

- I. de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da classe D II, pela apresentação de título de especialista.
- II. de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da classe D II, pela apresentação do diploma de graduação somado ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) – I.
- III. de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre ou doutor.
- IV. de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de certificado de pós-graduação lato sensu somado ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) – II.
- V. de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre somado ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) – III.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **INCORRETAS**:

- a) Apenas I, II, III.
- b) Apenas I, III, V.
- c) Apenas II, III, IV.
- d) Apenas II, IV, V.
- e) Apenas III, IV, V.

10. Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, são princípios da sua ação inclusiva:

- I. A igualdade de oportunidades e de condições de acesso, inclusão e permanência.
- II. O desenvolvimento de competências para a laborabilidade.
- III. A defesa da interculturalidade.
- IV. A garantia da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.
- V. A flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **INCORRETAS**:

- a) Apenas I, IV.
- b) Apenas II, V.
- c) Apenas II, IV.
- d) Apenas II, III, V.
- e) Apenas I, III, IV, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A respeito da denominada “Guerra dos Farrapos” analise as afirmativas, identificando com “V” as VERDADEIRAS e com “F” as FALSAS, assinalando a seguir as CORRETAS, na sequência de cima para baixo:

() O principal grupo social que seria beneficiado em caso de vitória e interessado na revolta contra o Império era formado por grandes estancieiros e proprietários de charqueadas.

() A abolição da escravidão era um dos objetivos que unificava a causa farroupilha. Motivo que mobilizou grande fúria do Império resultando na chamada “traição de Porongos”.

() O dia 20 de setembro de 1835 marca a proclamação da República Riograndense, por Antônio de Souza Neto, após a vitória farroupilha na batalha do passo do Seival entre Bagé e Pelotas.

() A Guerra dos Farrapos acabou mediante rendição farroupilha, firmada no “tratado de Ponche Verde” e indenizações pagas pelo governo imperial às lideranças farroupilhas.

() Os Lanceiros Negros formavam parte considerável da infantaria do exército farroupilha, na maioria recrutados a força entre os trabalhadores negros escravizados e foram traídos ao final da guerra pelos próprios farroupilhas, sendo quase totalmente mortos na batalha do Cerro de Porongos em novembro de 1844.

- a) F – V – V – F – F.
- b) F – V – F – V – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) V – F – F – V – V.
- e) V – V – V – F – F.

12. A história do Brasil é marcada por um longo período de escravização, principalmente de pessoas aprisionadas em diversas regiões do continente africano e seus descendentes, regime que durou oficialmente até 1888, embora se encontre registros de escravos em períodos posteriores.

A respeito da escravização de africanos e seus descendentes no Rio Grande do Sul, é CORRETO afirmar que:

- a) Foi utilizada em larga escala em propriedades rurais, charqueadas, trabalhos urbanos e em todas as regiões do estado, incluindo as regiões de colonização europeia. As elites rio-grandenses do século XIX fizeram suas fortunas com a exploração do trabalho escravo.
- b) Foi utilizada em larga escala em charqueadas e trabalhos urbanos, porém não foi utilizada em propriedades rurais, devido à facilidade de fuga dos escravos a cavalo e o manuseio de ferramentas que poderiam ser utilizadas como armamento. Porém, teve muita relevância econômica.
- c) Foi utilizada em larga escala em propriedades rurais, charqueadas, trabalhos urbanos e em todas as regiões do estado, incluindo as regiões de colonização europeia. Porém não teve grande relevância econômica, devido a pouca produtividade do trabalho.
- d) Foi utilizada em larga escala em propriedades rurais, charqueadas, trabalhos urbanos como um todo e em todas as regiões do estado, menos nas regiões de colonização europeia. As elites rio-grandenses do século XIX fizeram suas fortunas com a exploração do trabalho escravo.
- e) Foi utilizada em larga escala em charqueadas e trabalhos urbanos, porém não foi utilizada em propriedades rurais devido à facilidade de fuga dos escravos a cavalo e o manuseio de ferramentas que poderiam ser utilizadas como armamento. Por isso, não teve grande relevância econômica para o estado.

13. Verifique as seguintes afirmativas sobre as populações denominadas pré-colombianas e o processo de conquista da América pelos europeus no século XVI.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- I. Tenochtitlán era uma grande cidade Asteca e estima-se que possuía aproximadamente 1 milhão de habitantes em 1521, quando foi destruída pelos invasores espanhóis.
 - II. Tenochtitlán era uma cidade Asteca que foi utilizada como sede do governo colonial espanhol, que apesar de pequena na época da descoberta, veio a tornar-se a atual Cidade do México.
 - III. O Império Maia estava em franca expansão na América Central, quando da chegada dos espanhóis, o que motivou uma guerra de conquista que dizimou a civilização Maia.
 - IV. O Império Inca era vasto geograficamente, ocupando uma parte considerável da região andina que vai do norte, onde hoje fica o Equador, até o sul, onde hoje fica Santiago do Chile.
 - V. O Império Inca possuía considerável estrutura estatal de burocracia administrativa e divisão político-administrativa em quatro regiões distintas.
- a) Apenas II, III.
 - b) Apenas II, IV, V.
 - c) Apenas I, II, III, V.
 - d) Apenas I, III, IV.
 - e) Apenas I, IV, V.

14. Nas décadas de 1960 e 1970 uma série de golpes instauraram ditaduras civis-militares em vários países da América do Sul, como, por exemplo, no Brasil (1964), Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente em 1976). Levando-se em conta que estas ditaduras eram baseadas na Doutrina de Segurança Nacional, assinale qual das afirmações a seguir é considerada INCORRETA como característica destes governos autoritários:

- a) Anticomunismo militante, identificação e utilização de guerra de contra-insurreição aos inimigos internos.
- b) Utilização da tortura, desaparecimentos e assassinatos como método sistemático de combate aplicado exclusivamente aos inimigos estrangeiros.
- c) Imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.
- d) Estímulo à desmobilização e despolitização da sociedade.
- e) Suspensão de direitos políticos de opositores aos regimes, independentemente destes fazerem parte de algum grupo armado ou não.

15. Segundo os historiadores Enrique Serra Padrós e Fábio Azambuja Marçal: “[...] a Revolução Cubana recolocou o temor da lógica da Guerra Fria no continente americano. Tal situação exigiu uma reavaliação do papel das fronteiras nacionais, por parte da Doutrina de Segurança Nacional, gerando uma importante inversão: diante da ameaça interna, as fronteiras políticas, nacionais e territoriais deviam subordinar-se ao princípio das 'fronteiras ideológicas'; quer dizer, aquelas que deviam registrar a separação entre territórios ameaçados pela contaminação 'subversiva' e comunista. Ou seja, diante da ameaça subversiva, as fronteiras de outros países não podiam funcionar como barreira de proteção para uma oposição organizada a partir do exílio.”

PADRÓS, Enrique Serra; MARÇAL, Fábio Azambuja. O Rio Grande do Sul no cenário da coordenação repressiva da segurança nacional. In: PADRÓS, Enrique Serra; BARBOSA, Vânia M.; LOPEZ, Vanessa A.; FERNANDES, Ananda S. (Org). A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964 – 1985): história e memória. (volume 3.) Porto Alegre: Corag, 2009. p. 36-37.

Qual das ações repressivas mencionadas a seguir foi baseada pelas ideias expostas anteriormente?

- a) Operação Mosquito.
- b) Operação *Brother Sam*.
- c) Operação 30 horas.
- d) Operação Pan-americana.
- e) Operação Condor.

16. Durante o primeiro governo de Getúlio Vargas no Brasil, foi fundada a Aliança Nacional Libertadora (ANL), em 1935. Reunia setores de esquerda, tenentistas, socialistas, operários, intelectuais, liberais progressistas e os comunistas. As principais bandeiras eram a luta contra o imperialismo, o fascismo e o latifúndio, e seu principal lema era “Pão, terra e liberdade”. Luís Carlos Prestes foi eleito presidente da Aliança. Entre os conteúdos programáticos citados a seguir, qual NÃO era defendido pela ANL?

- a) Nacionalização de empresas estrangeiras.
- b) Não pagamento da dívida externa.
- c) Criação da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).
- d) Reforma agrária e combate ao latifúndio.
- e) Garantia das liberdades individuais.

17. Em 1929 evidenciou-se uma grande crise econômica nos países capitalistas, que simbolicamente iniciou a partir da quebra da bolsa de valores de Nova Iorque. As consequências desta crise foram mundiais e sentidas por toda a década de 1930, arrasando economias de países periféricos, colocando em dúvida as qualidades do suposto liberalismo econômico em que viviam os países de economia capitalista desenvolvida e tendo relação direta com os eventos que levaram à construção de uma Segunda Guerra Mundial. Assinale qual das afirmativas a seguir está INCORRETA ao se relacionar com a crise de 1929:

- a) Houve um crescimento do movimento comunista internacional, principalmente nos países centrais europeus, como alternativa de poder ao capitalismo que nitidamente apresentava seus limites.
- b) Na América Latina governos inspirados por Franklin Delano Roosevelt, levaram políticas embaladas pelo *New Deal*, buscando estancar os efeitos sociais da crise e a influência das esquerdas mais radicalizadas.
- c) Na África, Ásia e América Latina houve a formação de movimentos mais nitidamente anticoloniais, pois a crise foi atribuída à dependência aos países capitalistas centrais.
- d) Ocorreu um crescimento do capitalismo com intervenção estatal e de políticas de bem estar social, que se radicalizaram após a Segunda Guerra Mundial.
- e) Houve um crescimento de partidos políticos com ideologias totalitárias e nacionalistas, como o fascismo e o nazismo.

18. O historiador Eric Hobsbawm afirma no livro “A era dos extremos”, que a revolução russa foi um dos fatos históricos mais importantes do século XX pela influência que teve no mundo. Não por acaso, o período ao qual o autor se refere como o breve século XX (1914-1991) é quase que exatamente o período de desenvolvimento e existência do estado soviético. Com base nas avaliações de Hobsbawm sobre a Revolução Russa, verifique as afirmativas a seguir, identificando com “V” as VERDADEIRAS e com “F” as FALSAS, assinalando a seguir a alternativa CORRETA, na sequência de cima para baixo:

1920, além da política sectária e ultrarrevolucionária de 1928 a 1934, são demonstrações desta situação. Isso indiretamente auxiliou no fortalecimento dos sociais-democratas e do nazismo na Alemanha.

- a) V – V – V – V – V.
- b) F – V – V – V – F.
- c) F – V – V – V – V.
- d) F – V – F – V – F.
- e) V – V – V – V – F.

() As condições objetivas e subjetivas para a realização de uma Revolução na Rússia Czarista eram limitadas. A qualidade dos bolcheviques foi identificar uma brecha política e tomar o poder das mãos do regime. Por isso a necessidade de ações armadas com alto custo de vidas, como a histórica tomada do Palácio de Inverno, por exemplo.

() Era nítido que os bolcheviques entendiam que as condições atrasadas da Rússia não permitiam que ela avançasse ao socialismo sem que uma revolução em países mais industrializados ocorresse. O fator Revolução Russa era político e a tarefa dos bolcheviques era a de se manterem no poder, até que outras revoluções ocorressem em apoio a eles.

() O êxito bolchevique ocorreu por três fatores centrais. O poder coordenado por um instrumento centralizado que funcionou bem, o Partido; Os generais do exército que entenderam a necessidade de derrotar as forças invasoras durante a guerra civil, pois, caso os “Branços” vencessem, o risco de divisão da Rússia era eminente; e a divisão das terras aos camponeses por unidades familiares, o que garantiu uma forte base de sustentação do governo.

() A história do Breve Século XX não pode ser entendida sem a Revolução Russa e seus efeitos diretos e indiretos. Não menos porque se revelou a salvadora do capitalismo, tanto possibilitando o ocidente ganhar a Segunda Guerra Mundial contra a Alemanha de Hitler, quanto oferecendo o incentivo para o capitalismo se reformar, e também – paradoxalmente – graças à aparente imunidade da União Soviética à Grande Depressão, o incentivo a abandonar a crença na ortodoxia do livre mercado.

() A formação da Terceira Internacional isolou o setor revolucionário de setores não tão convencidos da necessidade de uma revolução, gerando partidos semelhantes aos bolcheviques, mas ineficazes para a tomada do poder nos países. O erro da política de classe contra classe do fim da década de 1910 e início da década de

19. Sobre as características da Segunda Guerra Mundial, qual das afirmativas a seguir está INCORRETA?

- a) A Segunda Guerra Mundial foi uma luta de vida ou morte, pois os países ocupados tinham suas populações escravizadas e o extermínio em massa passou a ser prática. Por isso a guerra deixou de ser apenas massiva, como a Primeira Guerra Mundial, mas passou a ser uma “guerra total”, em que todo o país era envolvido, em que ninguém ficou à parte da situação ou com sua vida sem modificações pelo conflito, fosse pelo envolvimento direto, ou por ocupação de suas cidades ou por bombardeio dela.
- b) A impessoalidade gerada pelas novas armas também facilitou o aumento do número de mortos, pois para matar podia-se apenas apertar um botão ou girar uma alavanca e não ter que lutar com baionetas contra ninguém. Isso tornou o ato de matar mais impune. O que estava do outro lado eram estatísticas e não pessoas.
- c) Houve uma aceleração tecnológica e um forte impacto da produção de armamentos em grandes quantidades. Enquanto os países europeus saíram destruídos, os EUA saíram com uma economia que cresceu próximo de 10% ao ano durante a guerra e com grandes avanços tecnológicos.
- d) A Segunda Guerra Mundial é caracterizada por um conflito político-militar dos países democráticos do ocidente contra ideologias totalitárias como o fascismo e o nazismo. Os países capitalistas uniram-se em torno de propostas para o progresso econômico europeu, principalmente após o ataque Japonês contra a base naval norte-americana de Pearl Harbor, que marca a entrada dos Estados Unidos da América na guerra.
- e) Houve uma brutalização das relações em que os conflitos perderam qualquer relação “cavalheiresca”. A mobilização da opinião pública e a necessária “demonização” ideológica do inimigo tornaram a Segunda Guerra uma guerra a ser lutada até o fim, até a aniquilação do inimigo.

20. Durante o governo do presidente João Goulart foram intensificados alguns preparativos para a realização de um golpe civil-militar, a fim de restabelecer o controle político do país para setores conservadores da sociedade, bastante alinhados a um projeto de país subordinado a grandes capitalistas internacionais, como as empresas norte-americanas em especial.

Das alternativas a seguir, assinale qual corresponde à afirmação anterior.

- a) Houve uma articulação de agentes da CIA (*Central Intelligence Agency*) com setores do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros), a fim de promover uma campanha contra o governo de João Goulart, com o apoio de setores da imprensa.
- b) Grandes somas de dinheiro foram doadas por empresas norte-americanas e alemãs ao IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais) e IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática), a fim de financiarem a campanha de desestabilização do governo João Goulart.
- c) O golpe civil-militar de 1964 foi realizado a partir de uma articulação entre a CIA (*Central Intelligence Agency*) e militares brasileiros, com o objetivo restabelecer a ordem e devolver o poder aos civis que apoiaram o golpe.
- d) Houve uma articulação de agentes da CIA (*Central Intelligence Agency*), com o IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais) e IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática), a fim de promover a desestabilização do governo de João Goulart, porém esta operação foi ocultada da imprensa.
- e) A “Aliança para o Progresso” foi uma política do governo norte-americano que impôs ao governo militar a intromissão do capital estrangeiro na economia brasileira.

21. De acordo com Farlane in Malerba (2006, p.387): “Quando o Brasil se tornou independente em 1822, juntou-se ao crescente número de colônias europeias nas Américas que haviam rompido com suas respectivas metrópoles e se transformado em países autônomos”. (MCFARLANE, Anthony. Independências americanas na era das revoluções: conexões, contextos, comparações. In: MALERBA, Jurandir (Org). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: 2006).

Analise as afirmativas, identificando com “V” as **VERDADEIRAS** e com “F” as **FALSAS**, assinalando a seguir a alternativa **CORRETA**, na sequência de cima para baixo:

() A secessão do Brasil, em relação a Portugal, deu-se de maneira diversa daquelas levadas a cabo pelas colônias da América hispânica em seus processos de ruptura com a metrópole espanhola.

() Os processos de independência das colônias da América espanhola envolveram longos enfrentamentos armados, enquanto o Brasil vivenciou um processo relativamente pacífico.

() Entretanto, a emancipação do Brasil fez parte de um processo mais amplo que teve início com o fim do imperialismo napoleônico.

() A crise das monarquias ibéricas influenciou sobremaneira os processos de independência, inclusive o brasileiro.

- a) V – V – F – F
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – F – V.
- d) F – F – V – F.
- e) V – V – F – V.

22. Sobre o século XIX no Brasil:

- I. Pode-se considerar que a vinda da família real para o Brasil constituiu-se em importante etapa no sentido de emancipação do Brasil como país.
- II. O governo de D. Pedro I teve características conservadoras, tais como o fechamento da Assembleia Constituinte e a outorgação de uma Constituição elaborada sem a participação de instituições legislativas.
- III. O período regencial teve papel crucial na manutenção da centralização das decisões políticas nas mãos do Poder Executivo.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **CORRETAS**:

- a) Apenas I, II.
- b) Apenas II, III.
- c) Apenas I.
- d) Apenas II.
- e) Apenas III.

23. “Já ficou registrado que o fim do Império e o início da República foi uma época caracterizada por grande movimentação de ideias, em geral importadas da Europa. Na maioria das vezes, eram ideias mal absorvidas ou absorvidas de modo parcial ou seletivo, resultando em grande **confusão ideológica**”, (CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 42). O autor afirma, no entanto, que várias dessas ideias já haviam sido implantadas durante o período imperial. Nesse sentido, com relação à transição entre o Império e a República, é possível afirmar:

- a) Diferentemente do período imperial, os pobres, as mulheres e os menores de idade não foram alijados das decisões políticas.
- b) Durante o Império, o poder decisório atingia um número maior de camadas sociais.
- c) O processo de eleições indiretas, implementado com a transição para a República, trouxe o aumento do número de eleitores.
- d) A eleição direta não propiciou o aumento do número de eleitores, tendo em vista que a proibição do voto do analfabeto era um impeditivo para esse crescimento.
- e) Tanto no período imperial, como no republicano, a participação política popular foi amplamente incentivada.

24. “O problema da coisificação dos escravos ganha então uma dimensão bem mais abrangente. A definição legal do escravo como “coisa” se transforma também numa condição social [...]”. (CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990). **Sobre a escravidão no Brasil, é INCORRETO afirmar:**

- a) A existência da escravidão é um fato da história humana, uma invenção do direito positivo e não algo inscrito na natureza mesma das coisas.
- b) A coisificação do escravo foi tão intensa a ponto de que os seus proprietários acreditavam lidar com seres semelhantes ao gado.
- c) A historiografia ainda não conseguiu desmentir o mito de não violência da escravidão no Brasil.
- d) Existia a compreensão de que a inferioridade dos escravos em relação aos homens livres era algo natural.
- e) A inferioridade natural e a coisificação abriam espaço para ações violentas contra os escravos, no sentido de que os mesmos configuravam-se como propriedades.

25. O processo de independência do Brasil deixou clara a polarização política entre o grupo dos portugueses (Partido Português) e o grupo dos brasileiros (Partido Brasileiro). Sobre as questões políticas do Primeiro Reinado:

- I. O Partido Português era formado por militares de alta patente, funcionários públicos e comerciantes.
- II. O Partido Brasileiro agrupava elementos com diferentes correntes políticas.
- III. No Partido Português havia tanto Conservadores como Liberais.
- IV. O Partido Brasileiro era formado especialmente por membros da aristocracia rural.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **CORRETAS**:

- a) I, II, III, IV.
- b) Apenas II, III, IV.
- c) Apenas I, III, IV.
- d) Apenas I, II, III.
- e) Apenas I, II, IV.

26. Sobre o tráfico negreiro e escravidão no Brasil, analise as afirmativas, identificando com “V” as VERDADEIRAS e com “F” as FALSAS, assinalando a seguir a alternativa CORRETA, na sequência de cima para baixo:

() As pressões para a proibição do tráfico negreiro antecedem o processo de independência do Brasil.

() O tráfico negreiro teve pouca relevância para a economia brasileira nos séculos XVIII e XIX.

() O tráfico ilegal de escravos para o Brasil era algo percebido pela população, entretanto aceito pelas autoridades, que não reconheciam como legítima a pressão britânica.

() Ainda que a Grã-Bretanha tenha conseguido uma vitória com a proibição do tráfico negreiro, a mão de obra escrava ainda se constituía em importante demanda da produção cafeeicultora.

a) F – V – F – F.

b) V – F – V – V.

c) V – V – F – V.

d) V – F – V – F.

e) F – V – V – F.

27. Entre os séculos XVI e início do século XIX, Portugal estabeleceu relações coloniais com o Brasil e partes da África. É possível afirmar:

a) No século XVI foi instituído, no Brasil, o sistema de capitanias hereditárias, o qual foi substituído, posteriormente, por um governo-geral.

b) No século XVI foi instituído o sistema de capitanias hereditárias, o qual obteve muito sucesso e foi bastante eficiente na manutenção da dominação colonial portuguesa.

c) O estabelecimento de um governo-geral no Brasil deve-se ao fato de que a introdução das capitanias hereditárias seria dificultada pela proximidade com os territórios espanhóis.

d) O governo-geral, instituído no século XVI, no Brasil, foi posteriormente substituído pelo sistema de capitanias hereditárias.

e) Tanto o governo-geral, como as capitanias hereditárias, mostraram-se, ainda no século XVI, ineficientes no sentido de possibilitar a gerência da colônia.

28. A história do Brasil imperial foi marcada por diversos conflitos. Destaca-se, por exemplo, as revoltas ocorridas no período regencial. Sobre elas, é possível afirmar:

- a) Esse período foi marcado por forte tensionamento entre os projetos federalistas, de viés separatista, e os projetos de reiteração do Estado unitário, os quais objetivavam a centralização das rendas e poder no governo do Império.
- b) Houve uma forte disputa entre os projetos políticos separatistas, que objetivavam a separação política de determinadas partes do país e o projeto de um Estado unitário, cuja centralização política, geraria, também, a centralização das rendas no governo do Império.
- c) Houve uma forte tensão entre os projetos políticos federalistas, que objetivavam maior poder e atribuições às províncias e os projetos de reiteração do Estado unitário, os quais se esforçavam em garantir maior centralização das rendas e poder político no governo do Império.
- d) O período regencial caracterizou-se por ser pouco conflitivo, no sentido em que conseguiu, pacificamente, atender as demandas de diferentes grupos, fossem eles federalistas ou conservadores.
- e) A disputa entre os defensores de um Estado unitário, que objetivava maior poder e atribuições às províncias e os federalistas, favoráveis à centralização política, foi uma constante durante o período regencial.

29. A força escrava foi durante todo o período colonial e quase todo o imperial a principal forma de mão de obra utilizada ao longo do Brasil. Entretanto, pode-se dizer que muitos escravos não aceitaram sua situação sem resistir. Percebe-se, inclusive, a sua participação nas revoltas do período regencial. Sobre esse tema, pode-se afirmar:

- I. A presença escrava pode ser verificada em vários movimentos insurretos do período regencial, como a Balaiada e a Cabanagem.
- II. O levante dos Malês, além de contar com a participação de escravos, foi o único movimento liderado por esses e libertos africanos.
- III. Os escravos foram importante força na Guerra dos Farrapos.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **CORRETAS**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas I, II.
- c) Apenas I, III.
- d) Apenas II, III.
- e) I, II, III.

30. Sobre o contexto abolicionista, é possível afirmar:

- I. A tensão antiescravista passava pelo interior do próprio Estado nacional, através de suas instituições e agentes, assim como através do espaço público, envolvendo intelectuais, políticos, escritores, jornalistas, a imprensa, associações e demais instituições.
- II. A Abolição da Escravidão no Brasil, entretanto, só ocorreu em 1888, depois de um intenso e crescente movimento abolicionista que começou a tomar corpo no início da década de 1880.
- III. A tomada de medidas que rumaram no sentido da abolição da escravidão foi forçada por uma conjuntura internacional e, pode-se verificar que, por exemplo, os que se viram compelidos a tomar a medida da lei do ventre livre não acreditavam, necessariamente, que a esta se seguiria o fim da escravatura.
- IV. Os grupos envolvidos com o movimento abolicionista advinham quase que exclusivamente de camadas populares e sua atuação encontrava-se em consonância com as propostas conservadoras do período.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão **CORRETAS**:

- a) Apenas I, III, IV.
- b) Apenas II, III, IV.
- c) Apenas I, II, IV.
- d) Apenas I, II, III.
- e) Apenas III, IV.

31. A respeito do vigor da civilização núbia, podemos citar como exemplo:

- a) a autoridade e o vasto domínio territorial dos manicongos, com a qual até aos portugueses interessou estabelecer uma aliança.
- b) o reino de Cuxe, com sua imponente arquitetura formada por pirâmides e seus importantes centros políticos de Napata e Meroé.
- c) as ricas minas de ouro e o domínio comercial empreendido pelo reino do Mali.
- d) o imponente centro ritualístico e entreposto comercial construído no grande Zimbábue.
- e) o monopólio no mar vermelho no comércio de noz de cola, peles e ferro com árabes e chineses, estabelecido na estratégica ilha de Zanzibar.

32. Um dos contributos do Renascimento Urbano e Comercial ocorrido na Europa medieval foi:

- a) o arrefecimento do ideal cruzadista, uma vez que as lutas religiosas perderam o foco a partir da Quarta Cruzada em diante, para deixar de lado o combate ao infiel e combater o Império Bizantino, com vias à conquista dos seus territórios no Levante, região central no comércio de especiarias.
- b) a preponderância econômica das cidades integrantes da Liga Hanseática sobre a Europa, pois o volume de mercadorias e valores oriundos do Báltico era superior, no seu conjunto, ao das cidades italianas, sendo esta causa do domínio financeiro das primeiras.
- c) a definitiva expulsão dos mouros que haviam fixado um enclave na Sicília, devido ao estímulo pecuniário prestado a diversas ordens de cavalaria pelo rei Fernando de Aragão, que por acordos familiares era herdeiro daquele território, investindo recursos a partir do ouro americano extraído.
- d) o enfraquecimento do circuito de feiras, como o da região da Champagne, que eram portadoras de características feudais, sob rígido controle dos senhores e centradas no escambo, abrindo assim espaço para negócios de longo alcance, favorecendo a burguesia urbana, base dos processos de centralização monárquicas.
- e) a remonetização das sociedades a partir das trocas mediterrâneas empreendidas por cidades italianas, vanguardistas no uso dos numerais árabicos aplicados à contabilidade e pela cobrança de valores extras de serviço no câmbio de moedas, alavancando finanças e comércio.

33. Na Idade Moderna, as relações entre as monarquias europeias e a Igreja Católica foram fundamentais para a construção dos Estados que emergiram nos séculos posteriores. Sobre isso, é exemplar o caso da Companhia de Jesus, que desde os primeiros momentos exerceu um papel fundamental na colonização da América e junto a diferentes Coroa, para o fortalecimento do catolicismo em nível mundial.

Em relação à participação da Igreja Católica, e dos jesuítas em específico, no processo de colonização da América e de construção do Estado português, é possível afirmar que:

- a) o sistema de padroado, através do qual o Papa Urbano II (na bula *inter gravíssimas*, do ano de 1493) delegou atribuições religiosas a monarcas como o português, fez parte do processo de afirmação do reino ibérico sobre os demais, o que provocou a indignação nas demais monarquias europeias.
- b) apesar dos jesuítas desfrutarem de aceitação e apoio entre os colonizadores, como os das regiões do Maranhão e do Pará, pela sua importante obra de pacificação dos povos indígenas *jês* e *aruaks*, em outras partes foram hostilizados, como no território de São Paulo, região em que os colonizadores buscavam reduzir as missões a fornecedoras de trabalhadores escravos.
- c) o clero católico nas colônias portuguesas da América estava sob o controle da Coroa, à exceção da ordem jesuítica, financeiramente independente e vinculada diretamente a Roma, o que foi despertando crescente preocupação, à administração portuguesa, de que no futuro pudessem surgir áreas autônomas e não sujeitas à intervenção da Coroa.
- d) os esporádicos sucessos missionários dos padres Vieira e Anchieta, bem como a grandiloquência das epístolas de ambos, que se tornaram marcos da literatura brasileira, encobrem as dificuldades encontradas na obra de evangelização dos autóctones americanos e para o alargamento das fronteiras coloniais sob o modelo inicial português de uma expansão integradora de um império.
- e) a expulsão dos jesuítas por iniciativa do Marquês de Pombal fez parte da obra de modernização de um Estado português, que assim pôde se tornar superavitário à medida em que transferia a exploração das drogas do Sertão para o monopólio da Coroa e libertava a mão de obra aborígine da exploração dos religiosos, além do que, a Coroa sistematizou o uso da Língua Geral, otimizando a administração colonial.

34. A despeito de uma visão tradicional e paternalista que, ainda recorrente, vê os índios apenas como agentes passivos e em harmonia com o meio ambiente ou meras vítimas do processo de colonização, manifesta-se entre diferentes povos originais brasileiros uma consciência histórica em que eles se concebem como agentes ativos, protagonistas da própria trajetória. Particularmente, tal tendência aparece de modo significativo quando da observação de suas mitologias e da análise do contato deles com o homem branco.

Tomando em consideração essa manifestação de consciência histórica, assinale a alternativa que NÃO apresenta relação com a mesma.

- a) Ao invés de ingenuidade e curiosidade ante os inéditos presentes oferecidos, as relações de proximidade com os europeus foram fruto de estratégias diplomáticas indígenas, como exemplificado nos casos da aliança portuguesa com os tamoios, útil para ambos os lados no enfrentamento de franceses e tupiniquins, seus respectivos inimigos.
- b) Há séculos passados, ainda no período pré-colombiano, a região amazônica foi povoada por povos sedentários e autóctones da própria região, sendo que a diminuição demográfica, posteriormente observada pelos europeus que lá chegaram, resultou de opções sociais e não de simples determinação ambiental.
- c) Na tradição dos tupinambás, o processo de colonização subsequente ao contato local e europeu levou a uma interpretação, de que o desconhecimento de certas armas por eles, como a espada de ferro, se deveu a uma opção dos ancestrais que teriam optado pelo equivalente de madeira por eles usado.
- d) A despeito da ação evangelizadora jesuítica contrária à poligamia praticada, observada na celebração de casamentos que serviriam para tentar livrar os indígenas do pecado, para estes a poligamia fazia parte de uma estratégica composição de alianças que não seria facilmente abandonada, a despeito das conversões.
- e) Noções como selvageria e barbárie, imputadas pelos europeus a alguns grupos, deviam-se a diferentes fatores, não apenas pelo atraso tecnológico e pela manutenção de práticas de canibalismo, mas também pela tenaz resistência à dominação e pelo desprezo de outros grupos indígenas mais flexíveis ante a ideia do contato, como ilustra o caso dos aimorés, desprezados tanto pelos povos tupis quanto pelos portugueses.

35. Leia atentamente as assertivas a seguir, sobre o absolutismo europeu.

- I. O poder da monarquia espanhola no século XV, temido externamente enquanto defensor do catolicismo, detentor de vastos territórios e recursos financeiros aparentemente infindáveis, internamente se encontrava cindido pela existência de diversas autoridades locais, jurídicas, o mesmo sendo bastante questionado, especialmente nas cidades, mais castigadas pela carga tributária.
- II. A partir de Henrique IV, a França entra num processo acelerado de centralização política, a partir da busca pela pacificação religiosa com o Édito de Nantes. Igualmente favorecido pela necessidade de cooperação da nobreza com o monarca para a derrota das revoltas camponesas, e também pela venda de cargos junto ao governo.
- III. O processo de centralização de poder inglês sofreu atribulações, tendo iniciado com a ascensão de Henrique VII, dos Tudor, sofrendo retrocesso com as lutas religiosas no período de seu sucessor, que perdeu o domínio de parte das terras do clero católico rebelde ante o processo reformista implementado de cima a baixo, obtendo estabilidade apenas no governo de Eduardo VI, quando o monarca restabeleceu o controle territorial e religioso sob doutrina anglicana.

Sobre as frases, pode-se afirmar.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.
- c) Somente III está correta.
- d) Somente I e II estão corretas.
- e) Somente I e III estão corretas.

36. A chamada acumulação primitiva de capital foi um dos fatores para o salto tecnológico e produtivo que facultaram à Revolução Industrial, levando a Grã-Bretanha a manter a liderança no comércio marítimo e, posteriormente, a alcançar a hegemonia mundial durante o século XIX. A respeito do processo de acumulação ocorrido no território britânico, é CORRETO afirmar que:

- a) houve uma relação direta entre algodão e escravidão, pois os escravos africanos adquiridos para a produção nas Índias Ocidentais eram frequentemente pagos com produtos do algodão indiano que era controlado pelos britânicos, garantindo altos lucros a estes.
- b) o financiamento dos cereais russos, realizado por bancos britânico, chegou a ser parcialmente ameaçado pelo poder militar prussiano no período de Frederico II, mas a ameaça foi neutralizada pelo desgaste imposto pela guerra à Leste realizada por Luís XV, o que conteve e enfraqueceu ambos os adversários, enquanto os britânicos se beneficiavam de seu progressivo afastamento do continente.
- c) a Quádrupla Aliança formada após o Congresso de Viena serviu como instrumento político favorável à ascendência inglesa sobre as demais potências, o que produziu um rápido reconhecimento das independências na América, garantindo que a gratidão dos novos países se manifestasse sob a forma de contratos comerciais.
- d) a adoção nas ilhas britânicas do binômio livre mercado/ fim da escravidão, a partir da popularidade das ideias de Adam Smith, garantiu um exército de reserva formado por libertos e fugitivos de toda Europa, o que barateou a mão de obra e fez baixar custos de produção como nunca antes.
- e) a miséria e a desorganização social indianas foram fatores determinantes para a instalação de um sistema fabril têxtil de baixo custo e alta produção nas Índias Orientais Britânicas, permitindo a rápida recuperação econômica após o choque da perda das Treze Colônias.

37. Sobre o iluminismo, considere as frases a seguir.

- I. O jusnaturalismo defendido pelos pensadores do século XVIII buscava resgatar a dignidade do indivíduo frente ao Estado, sendo a base dos direitos civis e políticos, posteriormente reivindicados.
- II. Embora haja uma relação de semelhança nas concepções contratualistas desenvolvidas por Hobbes e Locke, o primeiro tendia a crer no caráter positivo do ser humano, enquanto o segundo enfocava na importância de um Estado regulador forte para manter a estabilidade social.
- III. A visão otimista de futuro desenvolvida por Kant se dissipou quando este se decepcionou com a deflagração da Revolução Francesa.
- IV. Apesar das críticas ao absolutismo e à religião, considerada promotora da superstição, isto não impediu Voltaire de estabelecer uma maior proximidade com monarcas, a exemplo do que fez com Frederico II e Catarina II.

Podemos afirmar.

- a) Somente IV está correta.
- b) Somente II e III estão corretas;
- c) Somente II e IV estão corretas.
- d) Somente I, II e III estão corretas.
- e) Somente I e IV estão corretas.

38. Enumere em ordem cronológica crescente os eventos relacionados à Revolução Francesa, sendo 1 para o episódio mais antigo e 6 para o mais recente.

- () Grande Medo
- () Lei do *Maximum*
- () Conspiração dos Iguais
- () Derrota na Guerra dos Sete Anos
- () Reação Termidoriana
- () Predomínio Político do Clube dos *Feuillants*

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**.

- a) 3, 5, 6, 1, 2, 4.
- b) 2, 4, 6, 1, 5, 3.
- c) 2, 4, 5, 1, 6, 3.
- d) 3, 4, 6, 2, 5, 1.
- e) 4, 5, 3, 2, 6, 1.

39. O nacionalismo político e o imperialismo protagonizados pelas potências mundiais, a partir de meados do século XIX:

- a) no contexto da Guerra da Crimeia, experimentaram um momento de reversão de tendência, na qual a partilha do império turco otomano teve de ser sustada pela falta de consenso entre os beligerantes, para dar lugar a acordos dinásticos.
- b) foram as causas da emigração em massa da Europa, pois a junção de ambas provocou uma competição internacional que ocasionou deflação internacional e subsequente crise econômica.
- c) levaram a rivalidades político-militares e também à partilha da África, tendo como consequência o predomínio territorial britânico neste continente, e o agravamento das relações entre França e Alemanha pela disputa sobre o Marrocos.
- d) na América Latina, serviram de inspiração a políticas econômicas e militaristas, como a limpeza racial promovida na Patagônia argentina pelo general Roca, além da ruptura de relações entre Brasil e Inglaterra por ocasião da Questão Christie.
- e) estimularam o debate europeu sobre a responsabilidade do homem branco, o que resultou na Conferência de Bruxelas, encontro que sondou as possíveis áreas de influências das grandes nações na África, preâmbulo da partilha imperial que deixaria de fora apenas a Etiópia e a República do Transvaal.

40. Em 1919, o mundo que surgiu dos escombros da Grande Guerra guardava poucas semelhanças com aquele que durara até o verão de 1914. As dinastias mais tradicionais haviam desaparecido. Naquilo que tange ao novo rearranjo de forças e à condução da nova diplomacia mundial, assinale a alternativa que indica fatores que contribuíram para grandes mudanças ocorridas na concepção de política mundial.

- a) O perfil da diplomacia europeia, que até então se fundamentara no domínio das tradicionais famílias aristocráticas, foi alterado graças às quedas das dinastias de Saboia na Itália, dos *Habsburgo* na Áustria e dos *Hohenstaufen* na Alemanha.
- b) A mudança da noção particularista de diplomacia, marcada por interesses individualistas, caracterizada pela *Realpolitik* que teve maior expressão na Alemanha Imperial, para uma visão global, baseada Razão de Estado.
- c) O espectro da Revolução Mundial provocou alianças entre tradicionais rivais e a debacle de alianças históricas, fato ilustrado tanto pela aproximação entre austríacos e britânicos em virtude da Revolução Húngara, quanto pela assinatura do Tratado de *Rapallo* para afastar a Alemanha da influência bolchevique.
- d) O acordo *Sykes-Picot*, que antecipava a partilha dos despojos do império otomano, e a declaração Balfour traziam à baila novas preocupações geopolíticas a considerar, como a questão judaica e a questão do petróleo.
- e) Os acordos de Paris viram o nacionalismo se tornar a tônica das demandas por novos Estados e pela revisão das fronteiras entre os representantes presentes, contrariando as prédicas liberais e universalistas defendidas pelo presidente Wilson dos Estados Unidos, nos seus 14 Pontos.